

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARI**

---

**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA INTEGRADA AO  
ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE DE  
EJA/EPT (Proeja FIC)**

**ELETRICISTA DE  
SISTEMAS DE ENERGIAS  
RENOVÁVEIS**

---

*Campus Jaguari*

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

---

# FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA INTEGRADA AO ENSINO FUNDA- MENTAL NA MODALIDADE DE EJA/EPT (Proeja FIC)

# ELETRICISTA DE SISTEMAS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

---

*Campus Jaguari*

Resolução CONSUP *Ad Referendum* N° 005, de 16 de agosto de 2019 aprova a criação do Curso.

Projeto Pedagógico de Curso aprovado e funcionamento autorizado pela Resolução *Ad Referendum* N° 007, de 16 de agosto de 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**  
**PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA**  
**E TECNOLOGIA FARROUPILHA**



**IFFarroupilha**

**Carla Comerlato Jardim**

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

**Edison Gonzague Brito da Silva**

Pró-Reitor de Ensino

**Raquel Lunardi**

Pró-Reitora de Extensão

**Arthur Frantz**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Nídia Heringer**

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

**Vanderlei José Pettenon**

Pró-Reitora de Administração

**Município de Jaguari**

**Roberto Carlos Boff Turchiello**

Prefeito Municipal de Jaguari

**Dúnia Edi Ferrari Souza**

Secretária de Educação de Jaguari

**Dionéia Minuzzi**

Diretora da EMEF São José

**Luciane Pivetta**

Coordenadora Pedagógica

**Carlos Roberto Devincenzi Socal**  
Diretor Geral do *Campus*

**Marlova Giuliani Garcia**  
Diretora de Ensino do *Campus*

**Cristina Angonesi Zborowski**  
Coord. Geral de Ensino do *Campus*

**Lucas Maximiliano Monteiro**  
Coordenador do Curso

**Equipe de Elaboração**

Adriano Cavalheiro Marchesan/IFFAR  
Astor João Schönell Júnior/IFFAR  
Carlos Roberto Devincenzi Socal/IFFAR  
Cristina Angonesi Zborowski/IFFAR  
Davine Carvalho Escobar/IFFAR  
Jordan Pauleski Zucuni/IFFAR  
Klaus Tesser Martin/IFFAR  
Laila Azize Souto Ahmad/IFFAR  
Leonardo Poltozi Maia/IFFAR  
Lucas Maximiliano Monteiro/IFFAR  
Maria Rute Depoi da Silva Bonotto/IFFAR  
Marlova Giuliani Garcia/IFFAR  
Priscila Turchiello/IFFAR  
Raquel Folmer Corrêa/IFFAR  
Luciane Pivetta/PM

**Colaboração Técnica**

Assessoria Pedagógica do *Campus* Jaguari  
Assessoria Pedagógica da PROEN

**Revisor Textual**  
Dávine Carvalho Escobar



1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	7
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	8
2.1.	Histórico das Instituições.....	8
2.1.1.	Instituto Federal Farroupilha.....	8
2.1.2.	Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari.....	10
2.1.3.	Município de Jaguari.....	10
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	11
2.3.	Objetivos do Curso.....	13
2.3.1.	Objetivo Geral.....	13
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	13
2.4.	Requisitos e formas de acesso.....	13
2.4.1.	São formas de ingresso:.....	14
3.	POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	14
3.1.	Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari.....	14
3.1.1.	Projetos e Programas do Ensino.....	14
3.1.2.	Projetos e Programas da Pesquisa.....	15
3.1.3.	Projetos e Programas de Extensão.....	16
3.1.4.	Projetos e programas de empreendedorismo e inovação.....	17
3.2.	Políticas de Atendimento ao discente.....	18
3.2.1.	Assistência Estudantil.....	18
3.2.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	19
3.2.3.	Atividades de nivelamento.....	20
3.2.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	20
3.2.5.	Educação Inclusiva.....	21
3.2.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....	23
3.2.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	23
3.2.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).....	25
3.2.6.	Programa Permanência e êxito (PPE).....	25
3.3.	Município de Jaguari.....	26
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	26



4.1.	Perfil do Egresso.....	26
4.2.	Organização Curricular.....	27
4.3.	Flexibilização Curricular .....	28
4.3.	Representação Gráfica do Perfil de Formação .....	29
4.4.	Matriz curricular .....	30
4.5.	Metodologia.....	31
4.5.1.	Tempo Social e Tempo Escola .....	34
4.5.2.	Prática Profissional.....	35
4.6.	Avaliação .....	35
4.6.1.	Avaliação da Aprendizagem.....	35
4.6.2.	Autoavaliação institucional.....	37
4.7.	Expedição de Certificados.....	38
4.8.	Ementário.....	39
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO .....	54
5.1.	Corpo docente necessário para o funcionamento do curso.....	54
5.1.1.	Professores IFFar - Campus Jaguari .....	54
5.1.2.	Professores Prefeitura Municipal de Jaguari .....	55
5.2.	Atribuição do Coordenador de Curso .....	55
5.3.	Colegiado do Curso .....	56
5.4.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) .....	56
5.5.	Corpo Técnico Administrativo em Educação .....	57
5.6.	Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação.....	57
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS .....	58
6.1.	Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari .....	58
6.1.1.	Biblioteca .....	58
6.1.2.	Áreas de ensino específicas .....	59
6.1.3.	Descrição do espaço físico geral do IF Farroupilha <i>Campus Jaguari</i> .....	59
6.1.4.	Laboratórios .....	60
6.1.5.	Área de esporte e convivência.....	61
6.1.6.	Área de atendimento ao estudante.....	61
6.2.	Escola Municipal Ensino Fundamental São José.....	62



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



7. REFERÊNCIAS.....	63
8. ANEXOS.....	64



## 1. DETALHAMENTO DO CURSO

**Denominação do Curso:** - Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis

**Nível:** Ensino Fundamental

**Modalidade:** Educação de Jovens e Adultos

**Forma:** Integrado

**Oferta:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Controle e Processos Industriais

**Ato de Criação do Curso:** Resolução CONSUP *Ad Referendum* Nº 005, de 16 de agosto de 2019 aprova a criação do Curso. Projeto Pedagógico de Curso aprovado e funcionamento autorizado pela Resolução *Ad Referendum* Nº 007, de 16 de agosto de 2019.

**Quantidade de Vagas:** 35

**Requisito de Acesso ao Curso:** Ensino Fundamental I (1ª a 5ª ano) - Incompleto

**Turno de Oferta:** Noturno

**Regime Letivo:** Semestral

**Regime de Matrícula:** Anual

**Carga Horária Total do Curso:** 1400 horas relógio

**Tempo de Duração do Curso:** 2 anos (4 semestres)

**Periodicidade de Oferta:** Anual

**Instituição Parceira:** Prefeitura Municipal de Jaguari/ Escola Municipal de Ensino Fundamental São José

**Local de Funcionamento:** IFFar - Campus Jaguari/ Escola Municipal de Ensino Fundamental São José

**Coordenação de Curso no Campus Jaguari:** Lucas Maximiliano Monteiro **Contato:** 55 3255 0222

**Coordenação de Curso no Município:** Luciane Pivetta **Contato:** 55 3255-1559

**Endereço:**

**Campus Jaguari:** BR 287, Km 360, Estrada do Chapadão, s/nº, CEP 97760-000, Jaguari-RS. Contato: (55) 3255-0200

**Escola Municipal de Ensino Fundamental São José:** Praça Gilson Carlos Reginato, s/nº, Jaguari - RS, 97760-000/Contato: (55) 3255-1559



## 2. CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. Histórico das Instituições

#### 2.1.1. Instituto Federal Farroupilha

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve a sua origem a partir de quatro *campi*: Campus São Vicente do Sul, Campus Júlio de Castilhos, Campus Alegrete e Campus Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do Campus Panambi, Campus Santa Rosa e Campus São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Campus, em 2013, com a criação do Campus Santo Ângelo e com a implantação do Campus Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar Campus Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez *campi* e um Campus Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além de atuar em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. A EaD no IFFar é ofertada desde 2008 e permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Rede E-Tec Brasil, iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje Campus Alegrete, programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de EaD. Com a adesão dos demais *campi* do IFFar ao Programa, o IFFar tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD, no Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados à prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o Campus Avançado de Uruguaiana passou a ser Polo Associado UAB.

Desde 2014, o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os *campi* do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por campus em que o campus sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do Campus Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do Campus Alegrete e Técnico em Administração, do Campus Santa Rosa, iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *campi*. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir esse propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

Em relação à Educação de Jovens e Adultos, modalidade de ensino obrigatória, o IFFar tendo em vista a garantia da continuidade da oferta, alterou a nomenclatura de Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), para EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT(Proeja), efetivando-a como política institucional, conforme PDI 2019-2026.



### 2.1.2. Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari

O Instituto Federal Farroupilha *Campus Jaguari* está situado na localidade do Chapadão, interior do município de Jaguari, e tem por objetivo atender a comunidade do Vale do Jaguari através de cursos Técnicos de Nível Médio, cursos de Graduação, Pós-Graduação, além da oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA, promovendo, assim, a profissionalização para o mundo de trabalho, sendo foco a formação do trabalhador do campo, a agricultura familiar, a agroecologia, a formação do profissional da educação e do ensino profissional e tecnológico e as energias renováveis. Com esse intuito, o início das atividades pedagógicas do *campus Jaguari* ocorreu em 2013, com a migração das turmas de Técnico em Agricultura Subsequente, Técnico em Informática Concomitante e Técnico em Vendas PROEJA que começaram as suas atividades no ano de 2010, enquanto *Campus Avançado do Chapadão*, pertencente ao *Campus São Vicente do Sul*. Ainda em 2013, o *Campus Jaguari* ofertou os Cursos Técnicos em Administração e Técnico em Agroindústria Concomitante ao Ensino Médio, através do programa PRONATEC. Além de uma série de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores via PRONATEC e Programa Mulheres Mil.

Já no ano de 2014, ofertou-se no *Campus Jaguari* o Curso Técnico em Agroindústria, nas modalidades Ensino Médio Integrado e PROEJA, e o Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo, com duas ênfases, sendo uma em Ciências Agrárias e outra em Ciências da Natureza. Em 2015 foi ofertada a primeira turma do curso de Especialização em Educação do Campo e Agroecologia, em consonância com a proposta de formação de professores comprometidos com as questões relacionadas à Educação do Campo e Agroecologia.

Dando continuidade à trajetória formativa do *Campus Jaguari*, o ano de 2016 foi marcado pelo início da primeira turma do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável (S.E.R.) nas modalidades Ensino Médio Integrado e Subsequente, além do Curso de Mestrado em rede, em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), onde o IF Farroupilha - *Campus Jaguari* sedia um dos polos. Desse modo, pelos cursos atualmente ofertados, o *Campus Jaguari* possui alunos oriundos de mais de 45 municípios do Estado, o que vem garantindo uma efetiva ampliação das fronteiras educacionais e de inserção dos alunos do IF Farroupilha - *Campus Jaguari* nas regiões de abrangência.

### 2.1.3. Município de Jaguari

O município de Jaguari é conhecido pelas suas belezas naturais, sua reciprocidade. Está localizado no Vale do Jaguari e limita-se com os municípios de S. Vicente do Sul, Mata, Jari, Santiago, Nova Esperança do Sul e S. Francisco de Assis e situa-se na região Centro-Oeste do Estado. Possui clima temperado e relevo bastante acidentado, entremeado de vales, cerros e chapadas. Conforme o último censo o município possui uma população de 11 473 habitantes, divididos aproximadamente 50% entre o campo e a cidade.



A base econômica está inserida na agricultura, pecuária e comércio. Constitui-se em um município com muitas potencialidades turísticas. Ao longo de sua história adquiriu alguns cognomes, como: "Terra do Vinho", "Terra da Imigração Italiana", "Terra da Hospitalidade", "Terra das Belezas Naturais".

O próprio nome da cidade de Jaguari remete ao povo que aqui constituiu os primórdios de sua história. A palavra de origem Guarani "Jagua-hy", que significa rio do jaguar é oriunda dos índios Guaranis, que viveram isoladamente até o início do século XVII, quando chegaram os padres jesuítas e algumas famílias no ano de 1632. No ano de 1888 começaram a chegar as primeiras famílias italianas vindas de Silveira Martins.

No ano de 1920, Jaguari se emancipava pelo Decreto Estadual nº 2627, de 16 de agosto.

## 2.2. Justificativa de oferta do curso

Ao considerar o que aponta a LDB 9394/1996 em seus artigos:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

(...) XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).

Os Cursos Técnicos EJA/EPT (Proeja) ao vincular o mundo do trabalho à Educação Básica fundamenta-se nos princípios da formação integrada omnilateral, na qual trabalho, ciência, técnica, tecnologia e cultura contribuem para a educação dos sujeitos da EJA considerando-os em todas as dimensões de realização da vida. Nessa perspectiva, possibilita-se a efetivação de uma formação de qualidade para o exercício da profissão, pautada na autonomia, na emancipação e na atuação sociopolítica na sociedade enquanto sujeitos de direito. Ao congregarem formação humana, formação no ensino básico e formação profissional compreende-se a EJA/EPT (Proeja) como modalidade educativa, assumindo a responsabilidade de efetivar o direito à educação.

Junto a essas concepções destacam-se os princípios do PROEJA definido no Documento Base (BRASIL, 2007), que norteiam a EJA/ EPT (Proeja), ou seja, o compromisso com a inclusão, a universalização da Educação Básica, o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como ação pedagógica, a formação de sujeitos autônomos, capazes de construir conhecimentos e a compreensão de que os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



sujeitos da EJA são parte de uma classe excluída socialmente, que carrega as marcas das gerações, de gênero e das relações étnico-raciais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha) – *Campus Jaguari* oferta cursos Técnico Subsequente e Integrado em Sistemas de Energia Renovável e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nas áreas de Instalador de Sistemas Fotovoltaicos e Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, do eixo de Controle e Processos Industriais. A partir de 2019 ofertará o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos.

Nesse contexto, com o objetivo de atender às exigências da sociedade que busca profissionais capazes de atuarem em um emergente mercado, como também no intuito de contribuir para elevar a escolaridade de sujeitos da região que se encontram à margem dos processos educativos formais e em distorção idade/ano escolar o IF Farroupilha - *Campus Jaguari* em parceria com a Prefeitura Municipal de Jaguari ofertará o Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, de acordo com o catálogo do MEC de 2016.

Atualmente, o mercado de energias encontra-se em constantes mutações, soma-se a necessidade de diversificar a matriz energética para não gerar problemas de abastecimento de energia, e as diversas revisões tarifárias que vem ocorrendo para não deixar o setor energético prejudicado. Com isso, as energias renováveis junto com as novas resoluções surgem como uma solução para a crise energética, e para tanto a necessidade de formação profissional, onde sujeitos sejam capazes de executarem projetos e instalação de sistemas de energias renováveis.

Em um aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional, a fim de possibilitar atualização quanto ao aperfeiçoamento profissional para cidadãos em atividade produtiva ou não.

Almeja-se, ainda, dentre essas iniciativas, possibilitar o retorno, ao ambiente formativo, de pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação para dar continuidade aos estudos. A formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Nesta perspectiva, o IF Farroupilha ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Sul, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. Sendo assim,



estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, proporcionando uma formação profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

Ressalta-se ainda, que foram realizadas reuniões com o corpo docente, Direção de Ensino, Assessoria Pedagógica do IFFar - *Campus Jaguari*, além de docentes e coordenadores da Rede Municipal de Educação de Jaguari em virtude da elaboração conjunta deste Projeto Pedagógico de Curso.

## 2.3. Objetivos do Curso

### 2.3.1. Objetivo Geral

O Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis pretende formar profissionais capazes de analisar, quantificar e realizar instalação, reparação e manutenção elétrica de sistemas de geração de energia residencial e comercial por meio de painéis solares fotovoltaicos e/ou pequenos aerogeradores, visando atender a demanda apontada no mapa de oportunidades construído em conjunto com representantes da sociedade local e regional.

### 2.3.2. Objetivos Específicos

- Formar profissionais capacitados a executar o projeto e a instalação de sistemas de energias renováveis residenciais e comerciais;
- Planejar o dimensionamento de sistemas dessa energia;
- Analisar as necessidades de substituição ou de atualização de equipamentos;
- Conhecer características e propriedades de materiais usados nas aplicações das diferentes formas de energia renovável;
- Conhecer técnicas de instalação de sistemas de energia renovável;
- Identificar e explicar os efeitos naturais e sazonais que podem influenciar na produção de energia renovável.

## 2.4. Requisitos e formas de acesso



Para ingresso no Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis será obrigatória as seguintes comprovações:

a) idade igual ou superior a 15 anos, conforme as diretrizes da EJA, porém, prioritariamente, para um público com mais idade;

b) ter o primeiro segmento do ensino fundamental concluído, ou seja, ter a 4ª série ou 5º ano concluídos ou demonstre por meio de processo avaliativo ter base de conhecimentos necessária para continuidade de estudos no 6º ano.

Os conhecimentos relativos às etapas iniciais de escolarização podem ser certificados pela Secretaria Municipal de Educação, mediante avaliação para classificação conforme legislação vigente.

#### **2.4.1. São formas de ingresso:**

a) As vagas serão ofertadas na forma de inscrições e chamada pública, e divulgação dos cursos ao público municipal, isso tudo sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Jaguari, através da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José. A partir da oferta, serão listados e matriculados os sujeitos interessados, mediante entrega da documentação específica. Caso o número de estudantes exceda o número de vagas por turma/município, serão definidos pelos parceiros os critérios de seleção prioritária, tais como maior idade, membro de família beneficiária de programa social, maior tempo fora da escola, maior tempo sem registro de emprego formal. Ainda, prevê-se uma listagem de suplentes, caso venha a ocorrer vacância no curso.

b) Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

### **3. POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

#### **3.1. Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari**

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

##### **3.1.1. Projetos e Programas do Ensino**



O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

- Os Projetos de Ensino constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.
- Programas de Monitoria - a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

### 3.1.2. Projetos e Programas da Pesquisa

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa.



sa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

- a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

- b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

- c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);

- d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

### 3.1.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.

- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante



geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.

- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico- -administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e ao desenvolvimento tecnológico.

#### 3.1.4. Projetos e programas de empreendedorismo e inovação

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e à inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, entre outros.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos campi do IFFar.
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos campi – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos campi, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar.
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos, além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.



Os estudantes do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT(Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

### 3.2. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

#### 3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo ao Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir os seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente àqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns *campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada campus para esse fim.



Para o desenvolvimento dessas ações, cada campus do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do Campus Jaguari é composta por uma equipe multiprofissional integrada por um total de oito profissionais, entre eles: médico, enfermeira, nutricionista, assistente social, odontóloga e três assistentes de alunos. Oferece em sua infraestrutura: moradia estudantil, refeitório, sala de convivência, centro de saúde e sala de coordenação.

### 3.2.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo do processo formativo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo apresentadas pelos estudantes no itinerário formativo com o objetivo de construir ações para superá-las, e conseqüentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de promover condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação de estudos para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem e auto estudo.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados aos temas da formação;



- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem, auto estudo;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico.

### 3.2.3. Atividades de nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPC's dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.
- e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

### 3.2.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social



O IFFar Campus Jaguari possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional, esses profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente. O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, priorizando não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação desse processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas individuais, em grupos ou turmas, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem e de convivência.

No IFFar Campus Jaguari são desenvolvidas algumas ações com vistas ao atendimento pedagógico como: atendimentos a estudantes e docentes sempre que há necessidade, oficinas de gestão de tempo e técnicas de estudo, disponibilidade de um turno inverso ao das aulas (duas noites na semana) para atendimento individualizado aos estudantes com vistas a auxiliá-los na organização dos estudos, ambas ações desenvolvidas pelo Setor de Assessoria Pedagógica (SAP) do Campus.

Nesse sentido, também a CAE procura desenvolver várias ações como Projeto Debate Jovem, que conta com a participação de um grupo de psicólogos da Universidade Regional Integrada (URI) *Campus* Santiago, em virtude da ausência de um profissional psicólogo do *Campus* Jaguari, além do Projeto Roda de Saúde, entre outros.

### 3.2.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar prioriza ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- pessoa com deficiência;
- pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- pessoa com altas habilidades/superdotação;
- pessoa com transtornos de aprendizagem.



II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS).

III – relações étnico-raciais (NEABIs).

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I – aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras de aprendizagem;

II – possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III – oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV – pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas – TA;

V – participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI – adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII – adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII – formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX – oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X – inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI – acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII – acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;



XIII – possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente.

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus Jaguari* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático-pedagógicos (NEAMA) do IFFar (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis.

#### 3.2.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo de promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no Campus; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;
- Prestar assessoramento aos dirigentes do Campus do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNEs).

No Campus Jaguari o NAPNE está estruturado e conta com a profissional docente da Educação Especial, disponível para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando se faz necessário. Além disso, o NAPNE possui espaço nas reuniões de formação continuada, propostas pela Direção de Ensino.

#### 3.2.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**  
**PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA**  
**E TECNOLOGIA FARROUPILHA**



O NEABI é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados ao direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos a esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, rodas de conversa, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrado EJA/EPT (Proeja), Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo Campus;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03, que instituíram as Diretrizes Curriculares e estão pautadas em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;



- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e à educação pluriétnica no Campus;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do Campus.

### 3.2.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o NUGEDIS, considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

### 3.2.6. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o PPE dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IFFar. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelos processos de evasão e retenção categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.



Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos estudantes; programas de acolhimento e acompanhamento aos estudantes; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos *campi*; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o PPE, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

Considerando a parceria estabelecida entre o Campus e o Município, ficou acordado que as ações propostas pelo Campus com vistas ao PPE serão adotadas também pelo Município de Jaguari.

### 3.3. Município de Jaguari

Os Projetos e Programas desenvolvidos pelo Município de Jaguari através da Secretaria de Municipal de Educação serão realizados, também, no Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, bem como, as atividades de apoio aos estudantes desenvolvidas pela Equipe da pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José.

## 4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

### 4.1. Perfil do Egresso

O profissional Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis – EJA/EPT (Proeja FIC) recebe formação que o habilita analisar, quantificar e realizar instalação, reparação e manutenção elétrica de sistemas de geração de energia residencial e comercial através de painéis solares fotovoltaicos e/ou pequenos aerogeradores.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.



## 4.2. Organização Curricular

A concepção do currículo do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A carga horária total do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis é de 1.400 horas relógio, composta pelas cargas horárias: 1.200 horas para a Formação Geral e de 200 horas aula para a Formação Profissional.

Os conteúdos especiais obrigatórios e os relativos ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas na LDB 9394/96:

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, (...) gratuito na escola pública, ..., terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006)

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. (Redação dada pela Lei nº 13.632, de 2018)

Além dos conteúdos obrigatórios o Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos, adequadas ao curso em questão, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do campus, como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada campus. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

#### 4.3. Flexibilização Curricular

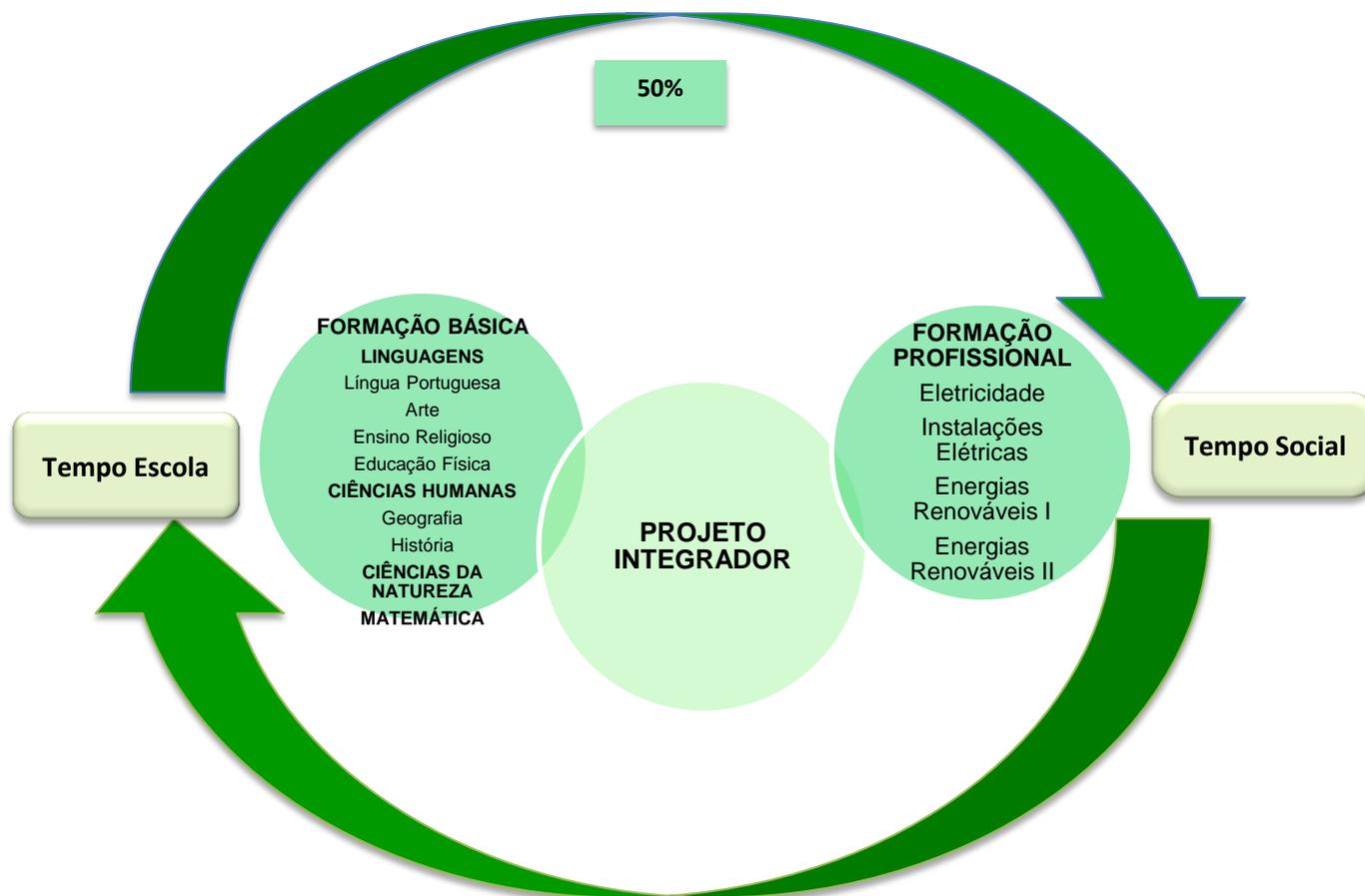
O Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.



### 4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação

Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (PROEJA FIC) ELETRICISTA DE SISTEMAS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS  
Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS





#### 4.4. Matriz curricular

Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (PROEJA FIC)

ÁREAS	COMPONENTES CURCULARES	1º SEMESTRE 420 horas/aulas FG: 360 FP: 60		2º SEMESTRE 420 horas/aulas FG: 360 FP: 60		3º SEMESTRE 420 horas/aulas FG: 360 FP: 60		4º SEMESTRE 420 horas/aulas FG: 360 FP: 60	
		Semanal	Semes- tral	Sema- nal	Semes- tral	Sema- nal	Semes- tral	Sema- nal	Semes- tral
Linguagens e Códigos	Língua Portuguesa	2	40	2	40	2	40	2	40
	Arte	2	40	2	40	-	-	-	-
	Língua Estrangeira	-	-	-	-	2	40	2	40
	Ensino Religioso	1	40	-	-	-	-	-	-
	Educação Física	-	-	1	40	-	-	-	-
Ciências Humanas	História	2	40	2	40	-	-	-	-
	Geografia	-	-	-	-	2	40	2	40
Ciências da Natureza	Ciências	-	-	-	-	2	40	2	40
Matemática	Matemática	2	40	2	40	2	40	2	40
<b>Total da carga Horária Formação Geral</b>		<b>10</b>	<b>200</b>	<b>10</b>	<b>200</b>	<b>10</b>	<b>200</b>	<b>10</b>	<b>200</b>
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Eletricidade	2	40	-	-	-	-	-	-
	Instalações Elétricas	-	-	2	40	-	-	-	-
	Energias Renováveis I	-	-	-	-	2	40	-	-



Energias Renováveis II	-	-	-	-	-	-	-	2	40
Total da carga Horária Formação Profissional	2	40	2	40	2	40	2	40	40
Tempo Social/Projeto Integrador	8	180	8	180	8	180	8	8	180
Total da Carga Horária (hora/aula)	20	420	20	420	20	420	20	20	420
<b>CARGA HORÁRIA HORA RELÓGIO: 1400</b> <b>CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO GERAL: 1200</b> <b>CARGA HORÁRIA FIC/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: 200</b>									
<b>CARGA HORÁRIA HORA AULA (50 min): 1680</b> <b>CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO GERAL: 1440</b> <b>CARGA HORÁRIA FIC/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: 240</b>									
<b>TEMPO SOCIAL:</b> <b>600(HORA RELÓGIO) = 720(HORA AULA)</b>									
<b>TEMPO ESCOLA:</b> <b>800(HORA RELÓGIO) = 960(HORA AULA)</b>									

#### 4.5. Metodologia

Diante das peculiaridades do público da EJA e a necessidade de um projeto que estivesse alinhado a isso, na intenção de promover um curso que atenda às Diretrizes para a Educação Profissional dos Jovens e Adultos bem como seja de fato um curso integrado, várias discussões foram tecidas entre os responsáveis pelo PPC do curso, docentes que compõe o corpo técnico do curso, docentes da área das ciências sociais e humanas, direção de ensino e técnicos da assessoria pedagógica do *Campus*, além dos docentes da Prefeitura Municipal de Jaguari que atuarão no curso, a fim de se definir as unidades curriculares e suas integrações.

A matriz curricular do curso apresenta carga horária total de 1.400 horas relógio divididas em quatro semestres, perfazendo 2 anos de curso. São 1.200 horas para formação geral, divididas em 800 horas no Tempo Escola, sendo que destas 134 horas para formação profissional e 666 horas para formação geral, mais 600 horas, fora do Tempo Escola, por meio da unidade curricular Tempo Social.

A integralidade que se busca trazer para o Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, vinculando o mundo do trabalho com a Educação Básica, tem o trabalho como princípio educativo, o qual “[...] é fundamental para sua compreensão, a superação das falsas dicotomias entre conhecimento científico e o conhecimento do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



senso comum e entre teoria e prática” (BRASIL, 2007, p.28). Assim, destacam-se os alicerces do PROEJA (BRASIL, 2007), congregando a formação humana, a formação no ensino básico e a formação profissional. Nessa perspectiva, será utilizada a concepção de Tempo Social, em que o trabalhador estudante tem uma carga horária no ambiente escolar e outra carga horária no ambiente social, ou seja, fora do tempo escola. Estas horas no ambiente social estão contempladas na unidade curricular denominada Tempo Social e explicitadas nas tabelas abaixo.

Segundo Sales (2016), desenvolver a integração das formações geral e específica, exige de forma preliminar que o grupo de docentes esteja integrado, bem como a equipe gestora no processo permanente de articulação. Conceber essa integração parte da construção coletiva do plano de curso, onde todos os atores possam atuar construindo o itinerário formativo.

No Brasil, uma parcela significativa da população ainda não conseguiu concluir seus estudos em nível fundamental, fato esse também presente no município de Jaguari, sede do *Campus*. São homens e mulheres que foram excluídos do processo educacional pelas contingências de vida, na ampla maioria dos casos, com históricos de fracasso, evasão e exclusão dos meios educacionais formais. Diante disso, olhar para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e olhar para as histórias destas pessoas, dando-lhes a oportunidade de novas experiências de escolarização torna-se premente.

Na legislação educacional vigente, fica clara a necessidade de se articular a EJA com a Educação Profissional, reiterada no art. 40 que legisla sobre a Educação Profissional e Tecnológica: *“A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho”*.

O Decreto Nº 5840 de 2006 instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), buscando articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional. Este projeto propõe integrar os conhecimentos “por meios de metodologias adequadas aos tempos e espaços da realidade dos sujeitos sociais que constituem o público beneficiário”. Mais uma vez foi reiterada a centralidade do trabalho como princípio educativo.

Ao assumir a formação integrada entre o Ensino Fundamental e a qualificação profissional, enfrenta-se grandes desafios, uma vez que a atenção deve voltar-se a formação para a vida e para o mundo do trabalho, em uma perspectiva democrática e inclusiva, levando ainda em consideração as normativas atuais da educação para a cidadania e direitos humanos.

O curso atenderá a trabalhadores estudantes que chegarão ao ambiente escolar, muitas vezes, com conhecimento tácito, não formal e estruturado, que advém da sua prática, do seu cotidiano. É partindo daí que se concentra a atuação do docente; é partindo daí que o trabalhador estudante deve ser instigado a aprender. Sua formação deve ser global, visando a uma atuação crítica e reflexiva no meio social, ampliando, assim, sua leitura



de mundo. Dessa forma, podemos refletir com Paulo Freire (1996, p.131-132): *“é preciso que quem tem o que dizer saiba, sem dúvida nenhuma, que, sem escutar o que quem escuta tem igualmente a dizer, termina por esgotar a sua capacidade de dizer por muito ter dito sem nada ou quase nada ter escutado”*. Com isso, pode-se destacar que um ponto fundamental deste projeto é o respeito pelos educandos e seus saberes.

Uma das metas deste curso será dar voz para os saberes destas pessoas, para suas potencialidades, percebendo-as como sujeitos de suas aprendizagens e protagonistas do processo educacional. Entende-se que partindo dos saberes que já trazem é possível trabalhar a autoestima, valorizando a sua atuação profissional, dando crédito ao seu fazer. Ao mesmo tempo, novamente dialogando com Freire (2000), entende-se que partir das experiências dos sujeitos não significa ficar estagnado nelas, aligeirando o conhecimento, mas buscar a sua ampliação, ou, nas palavras do autor *“pôr-se a caminho, ir-se, deslocar-se de um ponto a outro e não ficar, permanecer”* (FREIRE, 2000, p. 70-71, grifos do autor).

O que se buscará neste curso é uma aproximação do que Paulo Freire caracterizou por Educação Popular. Nessa perspectiva, busca-se valorizar os saberes prévios dos educandos e suas realidades culturais na construção de novos conhecimentos. Isso implica em ter o trabalhador estudante como grande protagonista, empoderando-lhe e usando seus saberes como matéria-prima do processo de ensino e aprendizagem, para tanto, o diálogo entre professores e estudantes assume papel de extrema relevância.

Diante deste público, as metodologias de trabalho devem ser diferenciadas e criar estratégias para que estes trabalhadores estudantes realmente permaneçam no processo de escolarização. Muitas são as dificuldades enfrentadas por estas pessoas que se propõem a voltar a estudar: novas obrigações, menos tempo de dedicação à família, jornadas de trabalho, dificuldades com transporte, poucas condições para se dedicar ao estudo e tantas outras. Assim, este curso tem que se constituir de modo a administrar estas demandas trazidas pelos trabalhadores estudantes, com as concretudes das vidas destes sujeitos. O que se fará tem que ser realmente interessante e viável para este público e deve despertar no adulto:

[...] a consciência da necessidade de instruir-se [...]. Isso só pode ocorrer se simultaneamente e mais amplamente desperta nele a consciência crítica de sua realidade total como ser humano, o faz compreender o mundo onde vive, seu país -com as peculiaridades da etapa histórica na qual se encontra-, sua região, desperta nele a noção clara de sua participação na sociedade pelo trabalho que executa, dos direitos que possui e dos deveres para com seus iguais (PINTO, 2010, p.89-90).

E imprescindível não somente reconhecer e valorizar os saberes dos sujeitos, mas também, criar oportunidades para que estes saberes encontrem espaços de relações com os saberes escolares. A busca constante será pela integração dos conhecimentos, criando sentidos e significados ao aprendizado, de modo a realmente, arti-



cular as diferentes áreas do saber, tanto no que diz respeito aos conteúdos referentes ao Ensino Fundamental da Formação Geral, quanto aos da Educação Profissional.

Nessa perspectiva, o curso contempla os princípios que fundamentam o PROEJA, orientados pelo Ministério da Educação, Documento Base, como: da aprendizagem e de conhecimentos significativos; de respeito ao ser e aos saberes dos educandos; de construção coletiva do conhecimento; da vinculação entre educação e trabalho; integração entre a Educação Básica e a Profissional e Tecnológica; da interdisciplinaridade; e da avaliação como processo (BRASIL, 2007, p.28-30).

#### 4.5.1. Tempo Social e Tempo Escola

O Tempo Social fundamenta-se na concepção de que a escola é uma das agências formativas e não a única e, portanto, o meio social e uma fonte de conhecimento. Para que o Tempo Social possa efetivamente acontecer, a escola tem que ser vista na perspectiva do trabalho coletivo entre educadores e se colocar aberta para a relação com outras agências sociais que existem no seu entorno. Nesse sentido, vale acrescentar que vai ao encontro também da concepção histórico-cultural, na qual a educação é concebida como um processo mais amplo, que não se restringe a aprendizagem escolar, mas engloba também a mediação do sujeito com a sociedade.

Dessa forma, conforme a organização da Educação Básica normatizada nos artigos de 23 a 28 da LDB, mais especificamente no artigo 23, lê-se que a Educação Básica poderá organizar-se entre outras formas em alternância regular de períodos, do mesmo modo o Documento Base do Proeja (BRASÍLIA, 2007) enfatiza a necessidade dos cursos e programas serem ofertados na forma presencial, tendo em vista a necessidade do trabalho coletivo, do incentivo do docente e a atuação dos jovens e adultos na construção das relações entre os sujeitos do processo educativo, utilizando diferentes tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico. No entanto, a oferta presencial não pode ser um limitador na organização dos tempos e espaços nos cursos, ou seja, poderão ser respeitados os calendários sazonais, bem como exploradas as possibilidades envolvidas com a pedagogia da alternância.

Com isso, o Tempo Social é o tempo destinado às atividades e saberes vivenciados no âmbito da vida social, profissional e cultural e o Tempo Escola é o que compreende atividades e conhecimentos trabalhados no âmbito institucional. O Tempo Social está previsto neste PPC como um componente curricular. Os dias e horários em que acontece o Tempo Social devem ser planejados coletivamente nas reuniões da equipe, bem como a dinâmica das aulas, e deve estar registrado em instrumento próprio. É importante ressaltar que as atividades desenvolvidas no Tempo Social devem ser sempre retomadas no Tempo Escola, preferencialmente de forma coletiva. Com projetos já antes aprovados no IFFar considera-se que até 50% da carga horária de um projeto pedagógico



para a EJA poderá ser desenvolvido no Tempo Social, sendo que no presente PPC este componente curricular terá 42,85% da CH total do curso.

Ressalta-se que o Tempo Social, como componente curricular, terá um professor responsável por articular a integração, haja vista que a carga horária contemplará tanto disciplinas da formação geral como a disciplina da formação profissional ofertadas no semestre. Para tanto, ainda que um docente seja o responsável, salienta-se que o Tempo Social é um trabalho coletivo e integrado entre todas as disciplinas do semestre.

Assim, para o desenvolvimento do Tempo Social será construído no início de cada semestre pelo grupo de trabalho um Projeto Integrador, em articulação com as disciplinas e o Tempo Escola. A sistematização e o registro das atividades semestrais acontecerão por meio de um portfólio. Os estudantes deverão construir individualmente seus portfólios, sob orientação constantemente dos professores. Ao final do semestre deverá ser realizado um momento de socialização das aprendizagens construídas.

#### 4.5.2. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, a prática profissional acontece, tanto no Tempo Escola como no Tempo Social/Projeto Integrador, em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras atividades específicas nos Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEP).

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

### 4.6. Avaliação

#### 4.6.1. Avaliação da Aprendizagem



Conforme as Diretrizes Institucionais, adequadas para o Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, a avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados diferentes instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre/ano letivo. No mínimo uma vez por semestre, os alunos ou pais/responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ser acompanhados para que tenham êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais do IF Farroupilha e do Sistema Municipal de Ensino de Jaguarí, adaptadas para o curso em questão.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no pla-



no de ensino, com a ciência da Coordenação do Curso e Assessoria Pedagógica, tanto do Município como do Campus.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe decidirá sobre os encaminhamentos baseando-se na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e da recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do Sistema Municipal de Ensino de Jaguari e do IFFar apresentam regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes e que são adequados ao Curso seguem o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final;
- Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso de o estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0, e a nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
- A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
- O Exame final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o/a estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

Como Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis prevê um percentual de Tempo Escola e Tempo Social, para compor a nota do semestre deverá ser considerado o percentual de 50% da nota as avaliações específicas das disciplinas e os outros 50% o projeto integrador resultante do componente curricular Tempo Social.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação está no regulamento próprio de avaliação do IFFAR e do Município de Jaguari.

#### 4.6.2. Autoavaliação institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.



#### 4.7. Expedição de Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais do IF Farroupilha, adequadas ao Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os certificados de qualificação profissional e conclusão do Ensino Fundamental para os estudantes do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

A certificação deve explicitar o correspondente a formação/qualificação em Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis – EJA/EPT (Proeja FIC) indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula e a conclusão do Ensino Fundamental. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, incluindo as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

Será expedido um único certificado de conclusão do Ensino Fundamental e Formação Profissional assinado pelas instituições conveniadas: a Prefeitura Municipal de Jaguari através da Secretaria Municipal de Educação e Escola Municipal de Ensino Fundamental São José e o Instituto Federal Farroupilha através do Campus Jaguari.



#### 4.8. Ementário

1º SEMESTRE	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Classes de palavras (artigos, substantivo, numeral, pronome); sinais de pontuação; sinônimos, antônimos e polissemia; uso dos porquês; Leitura, interpretação e produção textual.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
História; Ensino Religioso; Eletricidade.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
O Brasil colonial (textos de informação); Pluralidade Cultural; Noções de eficiência energética e redução de desperdício no uso final da energia elétrica.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	

<b>Componente Curricular:</b> Arte	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Técnicas de desenho e pintura, cartaz, rótulos, história em quadrinhos, cartum.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
História; Língua Portuguesa; Ensino Religioso.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
As participações das sociedades africanas e indígenas na colonização: a contribuição africana e indígena para os costumes e hábitos brasileiros (música, religiosidade, culinária e linguagem); Leitura, interpretação e produção textual; Pluralidade Cultural.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	



<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Conceito de História. Fontes Históricas. A História do Brasil e suas relações com a História Europeia. Expansão Marítima Portuguesa e Espanhola. O Brasil Colonial. O mundo do trabalho no Brasil colônia: o trabalho escravo como mercadoria e o trabalho indígena. As participações das sociedades africanas e indígenas na colonização: a contribuição africana e indígena para os costumes e hábitos brasileiros (música, religiosidade, culinária e linguagem). As primeiras organizações políticas do Brasil (capitanias hereditárias e governos gerais). O Modelo de produção brasileiro e suas relações com o mundo. A União Dinástica (Portugal e Espanha) e as invasões Holandesas. Ciclo do Ouro. A Revolução Francesa e a Vinda da Família Real ao Brasil. O Governo de D. João VI e o processo de Independência do Brasil.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Arte; Língua Portuguesa.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
História em quadrinhos; Leitura, interpretação e produção textual.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Números naturais: operações fundamentais; números decimais (sistema monetário); potenciação e radiciação; números primos e compostos; fatoração; noções básicas sobre sistema de medida: perímetro, área e volume. Matemática no cotidiano.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Eletricidade; Língua Portuguesa.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
Grandezas elétricas; tensão elétrica; corrente elétrica; resistência elétrica; potência; energia; Leitura, interpretação e produção textual.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



<b>Componente Curricular:</b> Ensino Religioso	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Conhecimento dos elementos que compõem os fenômenos religiosos, a partir de sua própria experiência. A importância e a dimensão da liberdade religiosa com a busca de respostas ao questionamento existencial. Pluralidade Cultural. As religiosidades indígenas e africanas.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
História; Língua Portuguesa; Arte.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
As participações das sociedades africanas e indígenas na colonização: a contribuição africana e indígena para os costumes e hábitos brasileiros (música, religiosidade, culinária e linguagem); Leitura, interpretação e produção textual; Cartaz, rótulos, história em quadrinhos, cartum.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ANDERY, Maria Amalia Pie Abib. <b>Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica</b> . Rio de Janeiro (RJ): Garmond, 2007. GALLO, Sílvio; ASSUMPTÃO, Alexandre J. de Moraes; GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ENSINO DE FILOSOFIA (GESEF). <b>Ética e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia)</b> . Campinas: Papirus, 2007. NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir. <b>Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares</b> . Petrópolis: Vozes, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> (24a. ed.). [s.l.]: Jorge Zahar Editor, 2010. Disponível em: < <a href="http://public.ebib.com/choice/publicfullrecord.aspx?p=3233573">http://public.ebib.com/choice/publicfullrecord.aspx?p=3233573</a> >. Acesso em: 9 nov. 2018. SOUZA, Ana Lúcia Silva. <b>Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança</b> : hip-hop. [s.l.: s.n.], 2011. DIMENSTEIN, Gilberto. <b>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão</b> : volume único. São Paulo: FTD, 2008.	

<b>Componente Curricular:</b> Eletricidade	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período letivo:</b> 1º Semestre
<b>Ementa</b>	
Grandezas elétricas; tensão elétrica; corrente elétrica; resistência elétrica; potência; energia; princípios de geração de energia elétrica; circuitos de corrente contínua e alternada; instrumento de medição de grandezas elétricas; noções de eficiência energética e redução do desperdício no uso final da energia elétrica; introdução a informática.	
<b>Disciplinas integradoras</b>	
Arte; Língua Portuguesa; Matemática.	
<b>Conteúdos integradores</b>	
História em quadrinhos, cartum; Leitura, interpretação e produção textual; Potenciação e radiação.	



#### Bibliografia Básica

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.  
GUSSOW, Milton. **Eletricidade básica**. 2. ed. atual. e ampl. Porto Alegre: Bookman, 2009. 571 p. (Coleção Schaum).  
MOREIRA, José R. Simões (Org.). **Energias renováveis, geração distribuída e eficiência energética**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

#### Bibliografia complementar

ALVES, William Pereira. **Informática fundamental: introdução ao processamento de dados**. São Paulo: Érica, 2010.  
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Informática básica**. 3. ed. atual. e rev. Brasília: Ed. UnB, 2008. 135 p  
CRUZ, Eduardo. **Eletricidade aplicada em corrente contínua**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 262 p.

**Componente Curricular:** Tempo Social I

**Carga Horária:** 180 horas

**Carga Horária Básica:** 160 horas

**Carga Horária Profissional:** 20 horas

**Período Letivo:** 1º semestre

#### Ementa

**Sujeito e sociedade: Direitos Humanos, Princípios Fundamentais da República (Preâmbulo e Art. 1º), Direitos e Deveres (Art. 5º, 6º e 7º); Identidades e Cultura.**

#### Disciplinas integradoras

**Língua Portuguesa:** Leitura, interpretação e produção textual.

**Arte:** Cartum.

**História:** As participações das sociedades africanas e indígenas na colonização: a contribuição africana e indígena para os costumes e hábitos brasileiros (música, religiosidade, culinária e linguagem).

**Matemática:** Matemática do cotidiano.

**Ensino Religioso:** Pluralidade Cultural.

**Eletricidade:** Noções de eficiência energética e redução do desperdício no uso final da energia elétrica.

#### Bibliografia Básica

COVRE, M. L. M. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

#### Bibliografia Complementar

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (Org.). **História da cidadania**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 573 p

SANTOS, B. de S. **As vozes do mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

**Componente Curricular:** Língua Portuguesa

**Carga Horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 2º semestre



<b>Ementa</b>
Classes de palavras (verbo, advérbio, preposição, interjeição, conjunção), acentuação gráfica, uso do “há” e do “a”, crase. Leitura, interpretação e produção textual.
<b>Disciplinas Integradoras</b>
História; Educação Física; Instalações elétricas.
<b>Conteúdos Integradores</b>
As constituições do Brasil; Relações entre a ética, cidadania e o desenvolvimento do sujeito; Norma ABNT NBR 5410:2004 - Instalações elétricas de baixa tensão, Noções de Faturamento de Energia Elétrica.
<b>Bibliografia Básica</b>
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).
<b>Bibliografia Complementar</b>
A ser definida pelo professor do componente curricular.

<b>Componente Curricular:</b> Arte	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
Geometria (ponto e linha, curvas geométricas, linhas curvas, figuras geométricas, ângulos (medidas e bissetriz), triângulos, quadriláteros, trapézio, circunferência, círculo e esfera). Tiras humorísticas, charge.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Língua Portuguesa; Matemática.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
Leitura, interpretação e produção textual; Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	

<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	



A Formação do Rio Grande do Sul no contexto da História do Brasil. O 1º Reinado no Brasil. A 1ª Constituição Brasileira. Crise do 1º Reinado, o contexto histórico português e a consequente abdicação de D. Pedro. A Regência no Brasil. As Revoltas Provinciais (Revolução Farroupilha). O 2º Reinado. Guerra do Paraguai. O processo de industrialização do Brasil. A Luta abolicionista no Brasil e a Lei Áurea. A República no Brasil. Constituição Republicana. Os Governos Oligárquicos. Crise de 29 e a Revolução de 30. Governo Getulista. Brasil pós II Guerra: Governos Democráticos, Crise Política e Golpe Civil-Militar de 1964 dentro do contexto da História Mundial. Regime Militar (1964-1985). Processo de Redemocratização. A constituição Cidadã de 1988. Governo Sarney. Reflexões sobre o sentido da atitude ética, como consequência da vivência do fenômeno religioso e expressão da consciência pessoal e social do ser humano.

**Disciplinas Integradoras**

Arte; Língua Portuguesa.

**Conteúdos Integradores**

Tiras humorísticas, charge; Leitura, interpretação e produção textual.

**Bibliografia Básica**

Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).

**Bibliografia Complementar**

A ser definida pelo professor do componente curricular.

**Componente Curricular:** Matemática

**Carga Horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 2º semestre

**Ementa**

Conjunto de números inteiros e conjunto de números racionais (operações fundamentais); equações, problemas e sistemas de 1º grau; medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo. Matemática no cotidiano.

**Disciplinas Integradoras**

Instalações Elétricas; Língua Portuguesa.

**Conteúdos Integradores**

Instalações elétricas prediais, materiais utilizados e noções de dimensionamento; Leitura, interpretação e produção textual.

**Bibliografia Básica**

Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).

**Bibliografia Complementar**

A ser definida pelo professor do componente curricular.

**Componente Curricular:** Educação Física

**Carga Horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 2º semestre



<b>Ementa</b>
Atividade Física e Saúde no mundo do trabalho. Aptidão física relacionada às habilidades laborais do Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis. Jogos e Esportes na dinâmica social. Jogos cooperativos e de estratégia coletiva. Lazer do Trabalhador e Cultura Corporal do Movimento. Ginástica laboral e sua relação com a educação profissional. Educação alimentar e nutricional do cidadão no mundo do trabalho. Processo de envelhecimento humano, respeito e valorização do idoso. Relações entre a ética, cidadania e o desenvolvimento do sujeito.
<b>Disciplinas Integradoras:</b>
História; Língua Portuguesa.
<b>Conteúdos Integradores:</b>
A constituição Cidadã de 1988; Leitura, interpretação e produção textual.
<b>Bibliografia Básica</b>
DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. <b>Exercício, maturidade e qualidade de vida</b> . Rio de Janeiro: Shape, 2003. FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> /Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. GALLO, Sílvio; ASSUMPÇÃO, Alexandre J. de Moraes; <b>GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ENSINO DE FILOSOFIA (GESEF)</b> . Ética e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia). <i>Campinas</i> : Papirus, 2007. KUNZ, E. <b>Educação Física: ensino e mudanças</b> . Ijuí: Unijuí, 1991.
<b>Bibliografia Complementar</b>
COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b> . São Paulo: Cortez, 1992. SCHILDER, P. <b>A imagem do corpo: as energias construtivas da psique</b> . Trad. Rosanne Wertman. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

<b>Componente Curricular:</b> Instalações elétricas	
<b>Carga Horária (hora aula):</b> 40 horas	<b>Período letivo:</b> 2º Semestre
<b>Ementa</b>	
Simbologia e esquemas de ligação em instalações elétricas; circuitos de iluminação com interruptores, minuteria, relé fotoelétrico e sensor de presença; circuitos com tomadas; instalações elétricas prediais, materiais utilizados e noções de dimensionamento; aterramento; proteções contra sobrecorrente, choques elétricos e surtos. Norma ABNT NBR 5410:2004 - Instalações elétricas de baixa tensão; Noções de Faturamento de Energia Elétrica.	
<b>Disciplinas integradoras</b>	
Arte; Matemática.	
<b>Conteúdos integradores</b>	
Geometria (ponto e linha, curvas geométricas, linhas curvas, figuras geométricas, ângulos (medidas e bissetriz); Conjunto de números inteiros e conjunto de números racionais (operações fundamentais).	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COTRIM, Ademaro A. M. B. <b>Instalações elétricas</b> . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. vii, 496 p. CREDER, Hélio. <b>Instalações elétricas</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. xxii, 470 p. LIMA FILHO, Domingos Leite. <b>Projetos de instalações elétricas prediais</b> . 2. ed. rev. São Paulo: Érica, 2011. 272 p.	



#### Bibliografia Complementar

MORAIS, Valdemar Carlos de. **Eletricista instalador predial: projetos e instalações**. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2014. 253 p.  
MAMEDE FILHO, João. **Instalações elétricas industriais**. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2017. xiv, 945 p.  
BARROS, Benjamim Ferreira de; BORELLI, Reinaldo; GEDRA, Ricardo Luis. **Gerenciamento de energia: ações administrativas e técnicas de uso adequado da energia elétrica**. 2. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2016. 176 p.

**Componente Curricular:** Tempo Social II

**Carga Horária:** 180 horas

**Carga Horária Básica:** 160 horas

**Carga Horária Profissional:** 20 horas

**Período Letivo:** 2º semestre

#### Ementa

**Sujeito e política: Organização política do Estado (Estrutura Federativa e Estrutura Administrativa), Relações Políticas entre Sujeito e Estado (Políticas de Estado e Políticas de Governo).**

#### Disciplinas integradoras

**Língua Portuguesa:** Leitura, interpretação e produção textual.

**Arte:** Tiras humorísticas, charge.

**História:** A organização política brasileira ao longo do processo histórico (1º e 2º Reinados e República). Reflexões sobre o sentido da atitude ética, como consequência da vivência do fenômeno religioso e expressão da consciência pessoal e social do ser humano.

**Matemática:** Matemática do cotidiano.

**Educação Física:** Relações entre a ética, cidadania e o desenvolvimento do sujeito.

**Instalações Elétricas:** Norma ABNT NBR 5410:2004 - Instalações elétricas de baixa tensão; Noções de Faturamento de Energia Elétrica.

#### Bibliografia Básica

BAUMAN, Z. **Em busca da política**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

DIMENSTEIN, G. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.

VIEIRA, E. **Os direitos e a política social**. São Paulo: Cortez, 2007.

#### Bibliografia Complementar

CATTANI, A. D. **Ricos, padre de ricos**. Porto Alegre: Tomo editorial, 2018.

KELLY, P. **O livro da política**. São Paulo: Globo, 2013.

MAAR, W. L. **O que é política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GANN, D.; DOGSON, M. **Inovação**. Porto Alegre: L&PM, 2014.

**Componente Curricular:** Língua Portuguesa

**Carga Horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 3º semestre

#### Ementa

Análise sintática (sujeito e predicado, frase, oração e período, aposto e vocativo), separação silábica. Leitura, interpretação e produção textual.

#### Disciplinas Integradoras



Língua Inglesa; Ciências; Energias Renováveis I.
<b>Conteúdos Integradores</b>
Saudações e diálogos e textos com funções diversas na prática social; Uso dos recursos naturais e consciência ambiental; Disponibilidade de energia.
<b>Bibliografia Básica</b>
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).
<b>Bibliografia Complementar</b>
A ser definida pelo professor do componente curricular.

<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	
Saudações, cores, pronome pessoal reto, Verbo "To be" (presente e passado); Diálogos e textos com funções diversas na prática social.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Língua Portuguesa; Ciências.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
Leitura, interpretação e produção textual, Aposto e vocativo; Uso dos recursos naturais e consciência ambiental.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	
O estudo da hidrografia e das bacias hidrográficas brasileiras; A importância da manutenção das nascentes bem como o consumo sustentável e a forma correta de se utilizar este recurso; As fontes de energias renováveis e não renováveis; matriz energética; Tipos de energia; disponibilidade energética da geração eólica.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Língua Portuguesa; Energias Renováveis I.	



<b>Conteúdos Integradores</b>
Leitura, interpretação e produção textual; Formas convencionais de geração de energia elétrica; noções de geração hidrelétrica; geração eólica.
<b>Bibliografia Básica</b>
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).
<b>Bibliografia Complementar</b>
A ser definida pelo professor do componente curricular.

<b>Componente Curricular:</b> Ciências	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	
Estudo da célula, diferenças morfológicas, estruturais e funcionais entre células eucarióticas e procarióticas, os tecidos, as glândulas, os principais sistemas do corpo humano (reprodutor, digestório, respiratório e locomotor), os órgãos dos sentidos, saúde humana e educação nutricional, relação do homem e o meio ambiente, uso dos recursos naturais e consciência ambiental, desenvolvimento sustentável e caracterização biogeográfica do Rio Grande do Sul. Uso dos recursos naturais e consciência ambiental.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Energias Renováveis I; Língua Portuguesa.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
Disponibilidade de energia; formas convencionais de geração de energia elétrica; noções de geração hidrelétrica; geração eólica; efeitos da temperatura e do sombreamento sobre módulos e arranjos fotovoltaicos; Leitura, interpretação e produção textual.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	
Razão e proporção; regra de três simples e regra de três composta; porcentagem e juros (simples e composto); expressões algébricas; monômios e polinômios, produtos notáveis e fatoração; noções básicas de frações algébricas; polígonos (diagonais, ângulos internos e externos). Matemática no cotidiano.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	



Língua Portuguesa; Energias Renováveis I.
<b>Conteúdos Integradores</b>
Leitura, interpretação e produção textual; Noções de dimensionamento de sistemas eólicos.
<b>Bibliografia Básica</b>
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).
<b>Bibliografia Complementar</b>
A ser definida pelo professor do componente curricular.

<b>Componente Curricular:</b> Energias Renováveis I	
<b>Carga Horária (hora aula):</b> 40 horas	<b>Período letivo:</b> 3º Semestre
<b>Ementa</b>	
Disponibilidade de energia; formas convencionais de geração de energia elétrica; noções de geração hidrelétrica; geração eólica; tipos de turbinas eólicas; tipos de geradores eólicos; componentes de sistemas eólicos isolados e conectados à rede elétrica; noções de dimensionamento de sistemas eólicos; radiação solar e suas componentes; instrumentos de medição da irradiação solar; conversão fotovoltaica de energia; características elétricas de células e módulos fotovoltaicos; estudo sobre arranjos de células e módulos fotovoltaicos; efeitos da temperatura e do sombreamento sobre módulos e arranjos fotovoltaicos; noções de dimensionamento de sistemas fotovoltaicos.	
<b>Disciplinas integradoras</b>	
Geografia; Língua Portuguesa; Ciências.	
<b>Conteúdos integradores</b>	
Tipos de energia, As fontes de energias renováveis e não renováveis; Leitura, interpretação e produção textual; Uso dos recursos naturais e consciência ambiental.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
PINTO, Milton de Oliveira. <b>Fundamentos de energia eólica</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2013. SILVA, Ennio Peres da. <b>Fontes renováveis de energia: produção de energia para um desenvolvimento sustentável</b> . Campinas: LF Editorial, 2014. ZILLES, Roberto et al. <b>Sistemas fotovoltaicos conectados à rede elétrica</b> . São Paulo: Oficina de textos, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BALFOUR, John; SHAW, Michael; BREMER, Nicole. <b>Introdução ao projeto de sistemas fotovoltaicos</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2016. xvi, 254 p. MACIEL, Nelson Fernandes (Coord.). <b>Energia solar para o meio rural: fornecimento de eletricidade</b> . Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas, 2008. 254 p. FARRET, Felix Alberto. <b>Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica</b> . 3. ed. rev. e ampl. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2014. 319 p.	



<b>Componente Curricular:</b> Tempo Social III	
<b>Carga Horária:</b> 180 horas <b>Carga Horária Básica:</b> 160 horas <b>Carga Horária Profissional:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	
<b>Sujeito e economia: Globalização, Sociedade e Consumo, Relações de Economia Coletiva (Associativismo, Cooperativismo, Coletivos) Empreendedorismo Social.</b>	
<b>Disciplinas integradoras</b>	
<b>Língua Portuguesa:</b> Leitura, interpretação e produção textual. <b>Língua Inglesa:</b> Diálogos e textos com funções diversas na prática social. <b>Geografia:</b> A importância da manutenção das nascentes bem como o consumo sustentável e a forma correta de se utilizar este recurso. <b>Ciências:</b> Uso de recursos naturais e consciência ambiental. <b>Matemática:</b> Matemática do cotidiano. <b>Energias Renováveis I:</b> Disponibilidade de energia.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
KOTTAK, C. P. <b>Um espelho para a humanidade:</b> uma introdução à antropologia cultural. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013. LEONARD, A. <b>A história das coisas:</b> da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, c2011. SANTOS, M. <b>Por uma outra globalização:</b> do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COLLINS, H.; PINCH, T. <b>O Golem à solta.</b> O que você deveria saber sobre tecnologia. Belo Horizonte: fabrefactum, 2010. HOBSBAWM, E. <b>A era das revoluções.</b> 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2012. ROVELLI, C. <b>Sete breve lições de física.</b> Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.	

<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>	
Análise morfológica, concordância nominal, formação de palavras, fonética. Leitura, interpretação e produção textual.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Ciências; Energias Renováveis II.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
Preservação do meio ambiente e uso adequado dos recursos naturais, Consciência social e ambiental no ambiente de trabalho; Conhecimento de normas e aplicação de técnicas de segurança no trabalho; conceito de empreendedorismo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	



<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>	
Números cardinais, profissões, presente e passado simples. Diálogos e textos com funções diversas na prática social.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Língua Portuguesa; Geografia.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
Formação de palavras, Leitura, interpretação e produção textual; A ação do homem na sociedade moderna.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>	
A ação do homem na sociedade moderna; Formas de orientação e localização geográfica na instalação mecânica dos sistemas fotovoltaicos; Solo: tipos e materiais propícios para suas instalações e suas consequências no espaço tempo.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Língua Portuguesa; Ciências.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
Leitura, interpretação e produção textual; Preservação do meio ambiente e uso adequado dos recursos naturais.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	

<b>Componente Curricular:</b> Ciências
--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>	
Introdução à Química, Matéria e energia: elementos químicos, substâncias químicas, misturas, transformações da matéria, separação ou desdobramento das misturas. Estrutura atômica. Noções em química orgânica. Conceitos e definições em química ambiental: hidrosfera, litosfera, atmosfera, geosfera e biosfera. Introdução a Física, conceitos de movimento e repouso, noções básicas de estudo da mecânica, Energia: conceito, formas de manifestação, conservação da energia. Preservação do meio ambiente e uso adequado dos recursos naturais. Consciência social e ambiental no ambiente de trabalho, resíduos sólidos industriais.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Energias Renováveis II; Língua Portuguesa.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
Características dos equipamentos e componentes utilizados em sistemas fotovoltaicos; Leitura, interpretação e produção textual.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>	
Conjuntos numéricos; radiciação; equações do 2º grau; figuras semelhantes, Teorema de Tales e Teorema de Pitágoras, relações métricas e razões trigonométricas. Matemática no cotidiano.	
<b>Disciplinas Integradoras</b>	
Ciências; Língua Portuguesa.	
<b>Conteúdos Integradores</b>	
Introdução a Física, conceitos de movimento e repouso, noções básicas de estudo da mecânica; Leitura, interpretação e produção textual.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PNLEF).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
A ser definida pelo professor do componente curricular.	

<b>Componente Curricular:</b> Energias Renováveis II	
<b>Carga Horária (hora aula):</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 4º Semestre



<b>Ementa</b>
Características dos equipamentos e componentes utilizados em sistemas fotovoltaicos; caixas de junção e dispositivos de proteção; instalação mecânica (estruturas de fixação em telhado e em solo); instalação elétrica (conexão de módulos e inversores, cabeamento, quadros elétricos, dispositivos de proteção e de manobra); interpretação de diagrama elétrico de sistemas fotovoltaicos; orientações para instalação de módulos fotovoltaicos; montagem de sistema fotovoltaico conectado à rede elétrica; testes de comissionamento da instalação fotovoltaica; conhecimento de normas e aplicação de técnicas de segurança no trabalho; conceito de empreendedorismo; características do perfil empreendedor; inovação; plano de negócios.
<b>Disciplinas integradoras</b>
Língua Portuguesa; Ciências; Geografia.
<b>Conteúdos integradores</b>
Leitura, interpretação e produção textual; Introdução a Física, conceitos de movimento e repouso, noções básicas de estudo da mecânica, Energia: conceito, formas de manifestação, conservação da energia; A ação do homem na sociedade moderna, Formas de orientação e localização geográfica na instalação mecânica dos sistemas fotovoltaicos.
<b>Bibliografia Básica</b>
BRASIL; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Leis, etc. <b>Segurança e medicina do trabalho: normas regulamentadoras nrs. 1 a 35:</b> Constituição Federal (excertos) e CLT (excertos), Legislação complementar. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, c[2013]. 992 p. (Série Legislação). GAUTHIER, Fernando Alvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIANK, Silvestre. <b>Empreendedorismo</b> . Curitiba: Livro Técnico, 2010. ZILLES, Roberto et al. <b>Sistemas fotovoltaicos conectados à rede elétrica</b> . São Paulo: Oficina de textos, 2012.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BALFOUR, John; SHAW, Michael; BREMER, Nicole. <b>Introdução ao projeto de sistemas fotovoltaicos</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2016. xvi, 254 p. MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares (Org.). <b>Higiene e segurança do trabalho</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xlv, 419 p. SALIM, Cesar Simões; et. Al. <b>Construindo Planos de Negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso</b> . 3 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

<b>Componente Curricular:</b> Tempo Social IV	
<b>Carga Horária:</b> 180 horas <b>Carga Horária Básica:</b> 160 horas <b>Carga Horária Profissional:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>	
Sujeito e trabalho: Relações de Trabalho na História, Relações de Trabalho na Atualidade, Mundo do Trabalho e Mercado de Trabalho, Relações Humanas no Trabalho (Aspectos legais, Aspectos relacionais)	
<b>Disciplinas integradoras</b>	



**Língua Portuguesa:** Leitura, interpretação e produção textual.  
**Língua Inglesa:** Diálogos e textos com funções diversas na prática social.  
**Geografia:** A ação do homem em sociedade.  
**Ciências:** Consciência social e ambiental no ambiente de trabalho.  
**Matemática:** Matemática do cotidiano.  
**Energias Renováveis II:** Conhecimento de normas e aplicação de técnicas de segurança no trabalho; conceito de empreendedorismo; características do perfil empreendedor; inovação; plano de negócios.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, R. L. C. **Os sentidos do trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.  
ANTUNES, R. L. C. **O caracol e sua concha:** ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2012.  
CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social:** uma crônica do salário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

#### Bibliografia Complementar

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho?** São Paulo: Brasiliense, 1997.  
ALVES, G. **O novo (e precário) mundo do trabalho.** Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000.  
DAGNINO, R. **Tecnologia Social:** contribuições conceituais e metodológicas. Florianópolis: Insular, 2014.

## 5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estará disposto às atribuições do coordenador de eixo tecnológico, do colegiado de eixo tecnológico e as políticas de capacitação.

### 5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

#### 5.1.1. Professores IFFar - Campus Jaguari

Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Adriano Cavalheiro Marchesan	Engenharia Elétrica	Mestrado: Engenharia Elétrica. Área de Concentração: Processamento de Energia Elétrica/UFSM
2	Carlos Roberto Devincenzi Social	Direito	Mestrado: Direito/UNISC
3	Davine Carvalho Escobar	Letras/Espanhol	Mestrado: Ensino de Línguas/UNIPAMPA
4	Jordan Pauleski Zucuni	Engenharia Elétrica	Mestrado: Engenharia Elétrica. Área de Concentração: Processamento de Energia Elétrica/UFSM
5	Klaus Tesser Martin	Engenharia Elétrica	Mestrado: Engenharia Elétrica. Área de Concentração: Processamento de Energia Elétrica/UFSM



6	Laila Azize Souto Ahmad	Pedagogia	Doutorado: Educação/UFSM
7	Leonardo Ulises Iurinic	Engenharia Eletromecânica	Mestrado: Engenharia Elétrica Doutorado: Engenharia Elétrica
8	Lucas Maximiliano Monteiro	História	Mestrado: História/UFRGS
9	Marco Antonio da Costa Malheiros	Administração de Empresas	Mestrado: Mestrado Profissional em Administração/UNISC
10	Priscila Turchiello	Educação Especial	Doutorado: Educação/UFSM
11	Rafael Obetine	Geografia	Especialização: Educação Ambiental/UFSC
12	Raquel Folmer Corrêa	Ciências Sociais	Doutorado: Educação Científica e Tecnológica/UFSC

### 5.1.2. Professores Prefeitura Municipal de Jaguari

Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Elimar Teresa Franco Frasson	Matemática	Especialização: Matemática
2	Giane Schlumpf Lena	Letras	Especialização: Língua Portuguesa
3	Lucele Gonçalves Zanini	Ciências Biológicas	Especialização: Ciências Ambientais
4	Luciane Ida Bortalaz Pivetta	Ciências	Especialização: Ciências Ambientais

### 5.2. Atribuição do Coordenador de Curso

O Coordenador do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curri-



culares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

A Coordenação Pedagógica do Município de Jaguari deverá realizar em parceria com a coordenação do IFFar *Campus* Jaguari o acompanhamento dos alunos durante o itinerário formativo, desde a frequência nas atividades do curso, como também, no acompanhamento do processo ensino aprendizagem dos conhecimentos.

### 5.3. Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis composto de docentes do Ensino Fundamental do Sistema Municipal de Ensino do Jaguari e dos docentes da área técnica do *Campus* Jaguari sendo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso e por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação e envolvidos com o curso;
- Garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no *campus*.

### 5.4. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do campus, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino-aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no Campus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do Campus.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

## 5.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no Instituto Federal Farroupilha, tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Para tanto, no Instituto Federal Farroupilha *Campus* Jaguari, encontram-se os seguintes cargos: Administrador, Analista de Tecnologia, Assistente de Alunos, Assistente de Laboratório, Assistente em Administração, Assistente Social, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar em Administração, Bibliotecária, Caixa Executiva (anistiada Meridional), Contadora, Enfermeira, Engenheiro Agrônomo, Médico, Nutricionista, Odontóloga, Técnica em Assuntos Educacionais, Técnico de Laboratório – Área de Alimentos, Técnico em Agropecuária, Técnico em Arquivo, Técnico em Tecnologia da Informação, Técnico em Eletrotécnica, Vigilante.

## 5.6. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação



O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

A Formação continuada dos docentes e técnicos envolvidos no Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis ocorrerá de permanentemente, em parceria entre o IFFar/Campus Jaguari e Prefeitura Municipal /Secretaria Municipal de Educação de Jaguari.

## 6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

### 6.1. Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari

O *campus* oferece aos estudantes do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT(Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária ao currículo para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

#### 6.1.1. Biblioteca

O IF Farroupilha *Campus* Jaguari opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, Pergamum. O sistema pode ser acessado por meio do link: <http://biblioteca.iffarroupilha.edu.br/pergamum>. Neste ambiente virtual é possível consultar o acervo bibliográfico que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio. O acervo está catalogado no sistema Pergamum, o qual permite que os usuários façam pesquisas no catálogo on-line, reservas e renovações. O espaço físico da biblioteca é de 78 m<sup>2</sup>, disponibiliza atualmente 1053 títulos e 3682 exemplares para empréstimos aos discentes e docentes, possui 8 computadores para acesso aos usuários, sendo que 4 computadores estão alocados em cabines de estudos individuais, 4 mesas de estudo, 27 cadeiras, estantes, armário guarda-volumes e 2 computadores para atendimento aos alunos e processamento técnico. A biblioteca é equipada com sistema de segurança antifurto e ar condicionado.



Estarão disponíveis na biblioteca do *campus* para consulta e empréstimo os livros da bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica de cada disciplina deverá prever três (3) títulos referenciais, assim como a bibliografia complementar. As demais obras referenciais de apoio quando previstas no Plano de Ensino de cada disciplina e outros componentes curriculares também estarão disponíveis no acervo bibliográfico do *campus*.

### 6.1.2. Áreas de ensino específicas

O Instituto Federal Farroupilha *Campus Jaguari* conta com uma boa infraestrutura para atender às exigências do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT(Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, como salas de aula, laboratório de informática, laboratório de ciências, laboratório de biologia, laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEP), laboratório de energias, área para circulação, biblioteca, salas administrativas, salas de reuniões e auditório.

### 6.1.3. Descrição do espaço físico geral do IF Farroupilha *Campus Jaguari*

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de aulas de 70 m <sup>2</sup> com 50 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, projetor multimídia e lousa digital.	08
Salas de aulas de 43 m <sup>2</sup> com 25 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, projetor multimídia e lousa digital.	02
Sala de Direção Geral	01
Sala de Direção de Ensino	01
Setor de Assessoria Pedagógica	01
Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação	01
Sala de Direção de Administração e Planejamento	01
Sala de Direção de Desenvolvimento Institucional	01
Sala de Tecnologia da Informação	01
Sala Coordenação de Extensão	01
Sala Coordenação Geral de Pessoas	01



Sala Setor de Estágios	01
Sala Coordenação de Pesquisa	01
Sala Coordenação de Produção	01
Sala de Coordenação de Cursos	01
Sala Núcleo de Inovação Tecnológica	01
Setor Administrativo	01
Sala de Servidores	01
Secretaria de Registros Acadêmicos	01
Sala da Coordenação de Assistência Estudantil	01
Sala da Coordenação de Ações Inclusivas	01
Sala de Atendimento individualizado (Assistência Estudantil)	01
Sanitários, sendo dois para pessoas com deficiência	14
Setor de Saúde (consultório médico, odontológico, enfermagem e nutricionista)	01
Refeitório	01
Auditório	01
Almoxarifado	01
Biblioteca com salas de estudo	01
Moradia Estudantil (masculina e feminina)	01

#### 6.1.4. Laboratórios

Descrição	Qtde.
Laboratório de Informática: sala de 78 m <sup>2</sup> com 48 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, Lousa digital e projetor multimídia.	01
Laboratório de Processamento de Alimentos (Agroindústria): sala de 300 m <sup>2</sup> com equipamentos e utensílios essenciais às atividades de produção alimentícia.	01



Laboratório de Processos Fermentativos e destilação (Cantina): sala de 450 m <sup>2</sup> equipada para a produção em escala piloto de bebidas alcoólicas, especialmente vinhos e destilados, de bebidas não alcoólicas.	01
Laboratório de Biocombustíveis: unidade experimental didático/prática para produção de biocombustível a partir da cana de açúcar e sorgo sacarino.	01
Laboratório de Vitivinicultura e Enologia: sala de 250 m <sup>2</sup> com equipamento e utensílios para análises físico-químicas de vinhos e derivados da uva.	01
Laboratório de Ciências da Natureza: disponibiliza equipamentos para aulas práticas e experimentos nas áreas de biologia e química.	01
Laboratório de Energias: espaço destinado a prática de aulas contemplando as áreas de eletrônica, instalações elétricas, energia eólica, energia solar fotovoltaica e térmica.	01

#### 6.1.5. Área de esporte e convivência

Descrição	Qtde.
Quadra para esportes	01
Campo de futebol sete	01
Sala de convivência, com mobília para lazer e socialização	01
Moradia estudantil	02
Refeitório	01

#### 6.1.6. Área de atendimento ao estudante

Descrição	Qtde.
Setor de Saúde (consultório médico, odontológico, enfermagem e nutricionista)	01
Sala de Atendimento individualizado	01
Espaço de Convivência	01
Sala de Coordenação de Cursos	01



Setor de Assessoria Pedagógica	01
Sala da CAI (NAPNE, NUGEDIS, NEABI)	01
Sala da CAE	01

## 6.2. Escola Municipal Ensino Fundamental São José

A Escola Municipal Ensino Fundamental São José onde o curso é ofertado conta com a seguinte estrutura:

- 12 Salas de aula;
- 01 Sala de direção;
- 01 Sala de Coordenação;
- 01 Sala dos Professores;
- 01 Sala de Recursos;
- 01 Sala de Secretaria;
- Sala de Almojarifado;
- 01 laboratório de informática;
- 01 laboratório de Ciências;
- Biblioteca;
- 01 Auditório;
- 01 Sala de Brinquedoteca;
- Quadra de Esportes Coberta;
- Pracinha;
- Refeitório;
- Cozinha;
- 06 Banheiros (02 para uso dos Servidores);
- 02 Vestiários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **LDB nº 9.394/96** – Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Documento Base Formação Inicial e Continuada - Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2007.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e educação integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SALES, Marcia Castilho de. **A Educação Profissional Integrada a EJA: Como promover a integração curricular**. ALFAEJA - III Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos. Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2016.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



## 8. ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

RESOLUÇÃO *Ad Referendum* N° 005/2019

Aprova a criação de Cursos de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC), em Cooperação Técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus Jaguari* e a Prefeitura Municipal de Jaguari.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições contidas no Artigo 9° do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo n° 26420.000433/2018-45,

RESOLVE:

**Art. 1°** APROVAR a criação de Cursos de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC), em Cooperação Técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus Jaguari* e a Prefeitura Municipal de Jaguari, de acordo com o Termo de Cooperação Técnica constante no Processo N° 26420.000433/2018-45.

**Art. 2°** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 16 de agosto de 2019.

  
CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

RESOLUÇÃO *Ad Referendum* N° 007/2019

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, em Cooperação Técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus Jaguari* e a Prefeitura Municipal de Jaguari.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo n° 26420.000433/2018-45,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** APROVAR, nos termos e na forma constante do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, em Cooperação Técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus Jaguari* e a Prefeitura Municipal de Jaguari.

**Art. 2º** AUTORIZAR o funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA/EPT (Proeja FIC) Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, em Cooperação Técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus Jaguari* e a Prefeitura Municipal de Jaguari.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 16 de agosto de 2019.

CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE